

PROJETO CONSAN-CPLP: REFLEXÕES PARA UMA APROXIMAÇÃO TEÓRICA E METODOLÓGICA NA GERAÇÃO DE EXPERIÊNCIAS.

CONSAN-CPLP PROJECT: EXPERIENCE-GENERATING REFLECTIONS.

Farã Vaz*, Renata Lima Oliveira, Carolina Rosa Martins Mendes Tavares, Jaqueline Sgarbi Santos¹

Resumo

O trabalho tem como objetivo apresentar a experiência do Projeto de “Fortalecimento do Ensino, Pesquisa e Extensão para a Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional na Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP), na Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira (UNILAB) (CONSAN-CPLP), por meio de dois eventos, as Escolas de Verão realizadas no Brasil e em Moçambique, no ano de 2018. As atividades citadas fazem parte das metas estabelecidas no projeto, as Escolas de Verão referem-se a uma articulação envolvendo os representantes da CPLP, em atividades territoriais de caráter local, com fins de diagnósticos. A experiência se propõe a contribuir em distintos níveis para a construção da soberania e segurança alimentar e nutricional na CPLP. Para orientar a discussão, questionamos: que experiências as ONGs, comunidades, camponeses e universidade apresentam como alternativa para superação da insegurança alimentar e nutricional a partir das suas reflexões nos dois eventos? Qual a contribuição das atividades do Projeto, por meio da construção de uma proposta de desenvolvimento na perspectiva de rede de atores sociais no âmbito nacional e internacional? Para tanto, faz-se o uso do método qualitativo, expresso na leitura bibliográfica, estudo documental, por meio de análise de relatórios das duas atividades em questão. Percebe-se que a perspectiva de rede tem sido a estratégia de construção de propostas e experiências para fortalecimento de atores nacionais e internacionais com lideranças comunitários para garantia da soberania e segurança alimentar e nutricional nos países da CPLP.

Palavras-chave: Experiências. CONSAN-CPLP. Segurança alimentar. Rede de atores.

ABSTRACT

The objective of this work is to present the experience of project for “Strengthening Education, Research and Extension for Sovereignty and Food Safety and Nutritional Security in the Community of the Portuguese Language Countries (CPLP) at University of International Integration of Afro-brazilian Lusophony (UNILAB) through two events: the Summer School held in Brazil and in Mozambique, in the year 2018. The mentioned activities are part of the goals established in the project, the Summer School refers articulation involving representatives of the CPLP, in territorial activities of a local character for diagnostic purposes. Experience is intended to contribute at different levels for the construction of sovereignty and food safety and nutritional security in the community of the portuguese language countries (CPLP). To guide the discussion we questioned: which experiences NGOs, communities, peasants and universities present as an alternative to overcoming the food safety and nutritional? What is the contribution of the Project activities by means of the construction of a proposal of development in the perspective of network of social actors in the national and international scope. Therefore, we used the qualitative method expressed in the bibliographic reading, documentary study by means of analysis of reports of the two activities in question. It is perceived that the network perspective has been the strategy of proposal construction and experiences for strengthening national and international actors with community leaders to guarantee food and nutritional sovereignty and security in CPLP countries.

¹ Professor Doutora, docente de Instituto de Desenvolvimento Rural, na Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileiro (IDR-UNILAB); Redenção-CE; E-mail: sgarbi.jaqueline@unilab.edu.br

Key-words: Experiences. CONSAN-CPLP. Food Safety. Actors Networks.

Introdução

O atual modelo de desenvolvimento social projetado em cada país, principalmente de maior domínio de "mercado" capitalista e de desigualdade em corolário ao lucro, desde a periferia ao centro de capitalismo tem sido problematizado na busca das alternativas a partir das experiências locais e integradoras, na perspectiva de rede de atores. Tais alternativas demandam a superação de conflitos, desigualdades, pobreza, fome, migrações, guerras, produção em abundância, baixa noção e cuidado ecológicos no uso de recursos naturais. Os debates acadêmicos problematizam o atual modo de desenvolvimento baseado na expansão de "mercado" (MÉSZÁROS, 2012), por meio de produção de lucro, com a injeção do capital ora nacional e ora internacional. O objetivo do trabalho é apresentar as duas experiências do Projeto CONSAN/CPLP na Unilab, por meio da Escola de Verão no Brasil e a Escola de Verão realizada em Moçambique, na construção da segurança alimentar e nutricional, tendo como base a troca de saberes em rede de atores.

A rede aqui, é maneira pelo qual diversos níveis de experiência e experimentações (de troca de conhecimento e valores), processos econômicos, tecnológicos, culturais e políticos interagem para conformar, em um determinado momento histórico, uma estrutura social específica (CASTELLS, 1999:39). O conceito tem sentido neste trabalho para percebermos que, "as relações de produção não são mais, a única fonte (industrialização) de identificação dos atores" (WAUTIER, 2003). Para isso, concebemos a rede como o modo de relação de atores, entre eles: Unesp, Unilab, UFRRJ, UFBA, UNI-CV, UniZambeze, FBA, USTP, FAO, FIAN, e MCTIC, CPLP, CONSAN-CPLP e lideranças comunitárias, assim como pesquisadores das universidades percebendo sua forma de atuação. Nestes pode se perceber que, a CPLP é o ponto de conexão entre os diferentes atores, visto que em torno desta instituição, orbitam e interagem as demais.

As Escolas de Verão se propõe a contribuir para a superação do atual processo de desenvolvimento com base na contínua modernização (ALMEIDA, 2009) que tende a definir a natureza como simples base de recursos, e analisando de forma crítica os reflexos da atuação do homem sobre os ecossistemas, elucidando que o modo como o homem vem interagindo, gera insustentabilidade ambiental, insegurança alimentar e nutricional, pobreza e fome. A abordagem parte dos bolsistas de Projeto CONSAN-CPLP na Unilab como corpos geradores de processos de experiências. Mais ainda, como resistência, de negação de repensar e alterar o sistema, posto foco no lucro, em vez de valor humano e ambiental.

Com base nessas problemáticas perguntamos: como as organizações locais podem contribuir na criação de uma rede com foco no ensino-pesquisa e extensão para a construção da segurança alimentar e nutricional nos países da Comunidade de Países de Língua Português (CPLP)? Como atores sociais, como universidade, ONGs e comunidade produzem experiências de superação da

insegurança alimentar na perspectiva de rede de atores no espaço da CPLP por meio do Projeto CONSAN-CPLP?

Metodologia

As vivências, práticas e a busca por entender as experiências de atores nos países da CPLP, por meio da CONSAN-CPLP, norteia os caminhos metodológicos e práticos da pesquisa. O trabalho foi desenvolvido pela ótica da pesquisa qualitativa, aplicada a pesquisa bibliográfica que com discussão sobre a crítica aos modelos de desenvolvimento dominantes, que não dialogam com as iniciativas e experiências endógenas de agentes locais. Para apresentar as experiências do CONSAN-CPLP por meio das Escolas de Verão, fizemos o uso de relatórios e registros das atividades que foram desenvolvidas no âmbito do projeto, referentes a Escola de Verão no Brasil e Escola de Verão em Moçambique.

Resultados e Discussão

O problema da pobreza e suas consequências sociais, como fome, insegurança alimentar, e o conseqüente adoecimento da população, são fenômenos antigos, que acabam por refletir diretamente no desenvolvimento dos países, nos mais diversos setores, e intensificam os processos de exclusão social. Segundo Organização de Nações Unidas para Alimentação Agricultura (FAO, 2018), as pessoas afetadas pela fome, acesso limitado em qualidade e quantidade aumenta de 808 milhões para 821 milhões em 2017.

Dentre as regiões mais vulneráveis, a fome e falta de acesso a alimentos, a região da África Subsaariana continua sendo a mais afetada, registrando a prevalência de desnutrição crônica, com cerca de um a cada quatro africanos (24,8 %) em situação de fome. Na América do Sul, a incidência aumentou de 4,7% em 2014 para 5,0% em 2017. Na Ásia, apesar dos dados terem mostrado uma diminuição, sabe-se que a situação ainda é preocupante, visto que em 2017, cerca de metade de todas as crianças com idade inferior a cinco anos apresentaram atraso no crescimento, o que especulasse estar relacionado com a desnutrição (UNICEF, OMS e BANCO MUNDIAL, 2018).

No contexto da Comunidade dos Países da Língua Portuguesa (CPLP), cerca de 28 milhões de pessoas estão em situação de fome e insegurança alimentar e nutricional. Dentre seus países, Angola (44%), Moçambique (37%), Guiné-Bissau (31%), Timor-Leste (23%) e Cabo-Verde (14%) são os mais afetados (RUI e PAULO, 2013). Esta situação tem dentre suas causas: a pobreza, o ritmo acelerado do modo de vida urbano, a pouca variedade das dietas alimentares, condições socioeconômicas e desigualdades sociais, além das mudanças climáticas, acesso à terra, conflitos políticos e militares, que afetam grande parte dos países emergentes e em desenvolvimento (FAO, 2018). Sensíveis a esses dados, e a propor alternativas que contornem essa realidade, o projeto CONSAN-CPLP vem desenvolvendo na sua trajetória, atividades que busquem identificar desafios, potencialidades, como avançar no sentido de fortalecer estratégias locais e a nível de CPLP que viabilizem sanar situações de fome e má nutrição, assim como geracional as possíveis práticas agrícolas.

O Projeto CONSAN-CPLP na Unilab, surgiu no contexto do Mecanismo de Participação das Universidades, no CONSAN-CPLP. Tal mecanismo está associado a Estratégia de Segurança Alimentar e Nutricional da CPLP (ESAN-CPLP). Assim criou-se, no próprio espaço da CPLP, um “Mecanismo” que facilitasse a participação das organizações de ensino superior no processo organizativo da CPLP, para que coletivamente possam contribuir, a partir de suas experiências, no avanço das estratégias de SAN nos 9 países que compõe a CPLP.

O projeto executado com recursos do Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC), e a Pró-reitora de Relações Institucional da Unilab tem como produto um amplo relatório, com aprofundamentos pertinentes ao andamento dos debates relacionadas a diversas temáticas, que se interligam na construção da soberania e segurança alimentar e nutricional nos países acompanhados. São prioridades, a identificação de sistemas alimentares sustentáveis, inclusivos e sensíveis à nutrição, a cultura e a saúde da população, que interajam com as políticas de segurança alimentar e nutricional, de Saúde e de Agroecologia, por meio do diálogo, do intercâmbio de conhecimento e da coprodução de materiais de referência. O projeto espera fortalecer a pesquisa, discussão, e elaboração de políticas de saúde e de agroecologia, com a política de SAN, fortalecimento da nutrição nas comunidades para prevenção de todas as formas de má nutrição; fortalecimento da agricultura familiar, da transição agroecológica, a disseminação de tecnologias, para fortalecimento da, alimento adequado, sustentabilidade e segurança dos ecossistemas.

A I Escola de Verão, aconteceu do dia 2 a 4 de maio de 2018, em São Francisco do Conde - Bahia, Brasil e obteve a participação de professores, pesquisadores e dirigente das universidades, organizações não governamentais, do Brasil, Guiné-Bissau, Angola, Portugal, Cabo-Verde, Moçambique, São Tomé e Príncipe e estudantes de diversas localidades. Dentre as instituições presentes pode-se elencar: Unesp², Unilab³, UFRRJ⁴, UFBA, UNI-CV⁵, UniZambeze⁶, FBA⁷, USTP⁸, a FAO⁹, FIAN¹⁰, e MCTIC¹¹, empenhados na busca de fortalecimento dos processos de cooperação em rede de pesquisadores da CPLP para ações de ensino, pesquisa e extensão em soberania e segurança alimentar e nutricional. Assim entendemos que, estas entidades (universidades e ONGs e comunidades) são potenciais agentes geradores de alternativa, produtores de experiências e reflexões. A II Escola de Verão foi realizada em Moçambique do dia 14 a 18 de novembro de 2018, na UniZambeze com o tema "Uma abordagem metodológica da pesquisa na perspectiva territorial", com o objetivo de fortalecer o trabalho de MU-CONSAN-CPLP, compartilhar e qualificar os trabalhos de soberania e segurança alimentar e nutricional identificados através do levantamento organizado a partir da I escola de verão. A escola teve a participação de estudantes da UniZambeze, pesquisadores, dirigentes locais e membros da

² Universidade Estadual Paulista.

³ Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileiro – Brasil.

⁴ Universidade Federal Rural de Rio de Janeiro.

⁵ Universidade de Cabo-Verde.

⁶ Universidade de Zambeze – Moçambique.

⁷ Federação Bahiana de Atletismo.

⁸ Universidade de São Tomé e Príncipe.

⁹ Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura.

¹⁰ Organização Pelo Direito Humano a Alimentação e Nutrição.

¹¹ Ministério da Ciência Tecnologia Inovações e Comunicações do Brasil.

comunidade, representantes do MU-CONSANCPLP de Angola, Brasil, Cabo-Verde, Moçambique, Portugal e São Tomé e Príncipe.

momentos a proposta metodológica das escolas previu a alternância entre debates teóricos, apresentação de experiências com incursões aos territórios rurais de cada país. Visando ampliar espaços de acessos ao conhecimento referente à segurança alimentar, considerando os saberes locais e ecológicos. Os territórios percorridos serviram de base para ancorar os debates teóricos ocorridos nos eventos, buscando construir propostas em consonância com os modos de vida locais. O debate buscou considerar a diversificação da produção em contraposição a monocultura, com ênfase na agroecologia, incentivo a criação de sistemas agroalimentares localizados, com a inclusão de jovens e mulheres. Por fim, pode se perceber que, as experiências apresentadas acima e dados sobre pobreza e fome demonstram a urgência na busca pelo desenvolvimento de ações endógenas na perspectiva de rede de atores, de políticas públicas, parcerias e outros meios que viabilizem desenvolver de forma integrada os países da CPLP, em especial os espaços atingidos pelas desigualdades, zonas periféricas, comunidades tradicionais, zonas campesinas. A geração de processos e espaços de troca de saberes entre atores em rede, para uma produção fundada na solidariedade são experiências emancipadoras. Assim as atividades que o Projeto Consan-CPLP propõe através das Ede Verão, além de ações territoriais contribui na agregação e validação de valores e saberes locais possibilitando que a academia e instituições percebam quais são as reais necessidades da população, e que estas muitas vezes não cabem em estatísticas.

As duas escolas de verão são uma estratégia de criação e de potencialidade das experiências de atores locais na perspectiva de rede, na geração de conhecimento com os estudantes da Unilab e da UniZambeze e demais participantes em cada país. As duas atividades tem como resultados a integração de sistemas de produção, saberes e tecnologias sociais. Cabe lembrar que a consolidação dos objetivos do projeto, a todos os países da CPLP, exige sobre tudo a inserção do CONSANCPLP e demais parceiro em sistemas de redes de colaboração, integrando-se a iniciativas similares e buscando o apoio mútua nos diferentes países.

Conclusão

A experiências apresentada acima e dados sobre pobreza e fome demonstram a exigência de busca de alternativas ao modo dominante de produção. A geração de processos e espaços de troca de saberes, para uma produção do conhecimento fundada na solidariedade e emancipação dos grupos sociais, tem se mostrado uma ferramenta importante na construção de uma rede de produção do conhecimento que tenha suas bases nos territórios e que estes estejam em permanente diálogo com os espaços de pesquisa e ensino. As atividades propostas pelo Projeto CONSANCPLP por meio das Escolas de Verão e enquadram-se no exercício da construção do conhecimento de forma integrada, buscando associar debate teórico. A proposta das Escolas de Verão, assim como as demais ações do projeto é consolidar uma rede de pesquisadores em segurança alimentar e nutricional no âmbito da CPLP capaz de responder as demandas emergentes dos países membros, com foco na superação das situações de insegurança alimentar, pobreza e

escassez de alimentos, tendo como base a agroecologia, a agricultura familiar camponesa e a pesquisa-ação como instrumento metodológico para a construção do conhecimento. Neste sentido é essencial o entendimento das diferentes realidades dos países membros, buscando identificar simetrias e possibilidades de ações articuladas na busca por soluções de questões comuns.

Referências

ALMEIDA, Jalcione. **A construção social de uma nova agricultura: tecnologia agrícola e movimentos sociais no Sul do Brasil**. 2. ed. Porto Alegre: UFRGS, 2009.

CASTELLS, Manuel. **A sociedade em rede**. V. 1. Tradução Roneide Venancncio Majer, São Paulo: Paz e Terra, 1999.

FAO, IFAD, UNICEF, WFP and WHO. **The State of Food Security and Nutrition in the World 2018**. Building resilience for peace and food security. Rome: FAO, 2018.

KREUTZ, I. M. Desafios educacionais no contexto das políticas públicas de segurança alimentar e nutricional. Braz. J. Food Technol, III SSA, novembro 2010.

MÉSZÁROS, István. **Para além do capital: rumo a uma teoria da transição**; tradução Paulo Cezar Castanheira, Sérgio Lessa. 1. ed. revista. São Paulo: Boitempo, 2012.

REDE GLOBAL DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO EM NUTRIÇÃO. -NutriSSAN Global Network. 2016.

SANTOS, Boaventura de Sousa. **Produzir para viver: os caminhos da produção não capitalista** / Boaventura Sousa Santos, (Org.). – Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002.

SARMENTO, Francisco. Raízes e desafios da segurança alimentar e nutricional na CPLP/ Francisco Sarmento. - **Rev. hist. comp.**, Rio de Janeiro, v. 9, n. 1, p. 232-242, 2015.

WAUTIER, Anne Marie et al. Para uma sociologia da experiência. Uma leitura contemporânea: François Dubet. **Sociologias**, v. 5, n. 9, 2003.

Agradecimentos

Manifestamos a nossa gratidão pela a equipe da iniciativa que materializou o Projeto CONSAN-CPLP na Unilab, Ministérios da Ciência, Tecnologias, Inovações e Comunicações (MCTIC), a UNILAB, a Unesp, a CPLP e a Fundação Cearense de Pesquisa e Cultura.